

APOSTILA

VERSÃO 1.0/2024

# GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE PEIXE



PROFESSOR  
**JÚNIOR GEO**  
Deputado Estadual



**POPULAÇÃO DO TOCANTINS / CENSO IBGE 2022**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>CENSO 2010</b>	<b>CENSO 2022</b>
Abreulândia	2.391	2.576
Aguiarnópolis	5.162	4.497
Aliança do Tocantins	5.671	5.147
Almas	7.586	6.499
Alvorada	8.374	8.802
Ananás	9.865	10.325
Angico	3.175	2.876
Aparecida do Rio Negro	4.213	4.856
Aragominas	5.882	5.290
Araguacema	6.317	5.927
Araguaçu	8.786	8.133
<b>Araguaína</b>	<b>150.484</b>	<b>171.301</b>
Araguanã	5.030	4.310
Araguatins	31.329	31.918
Arapoema	6.742	5.550
Arraias	10.645	10.287
Augustinópolis	15.950	17.484
Aurora do Tocantins	3.446	3.342
Axixá do Tocantins	9.275	10.262
Babaçulândia	10.424	7.880
Bandeirantes do Tocantins	3.122	3.407
Barra do Ouro	4.123	4.476
Barrolândia	5.349	4.846
Bernardo Sayão	4.456	4.229
Bom Jesus do Tocantins	3.768	4.033
Brasilândia do Tocantins	2.064	1.974
Brejinho de Nazaré	5.185	4.725
Buriti do Tocantins	9.768	10.307
Cachoeirinha	2.148	1.961
Campos Lindos	8.139	8.653
Cariri do Tocantins	3.756	4.007
Carmolândia	2.316	2.201
Carrasco Bonito	3.688	3.318
Caseara	4.601	4.847
Centenário	2.566	2.131
Chapada de Areia	3.277	1.501
Chapada da Natividade	1.335	3.117
Colinas do Tocantins	30.838	34.233
Colméia	8.611	8.941
Combinado	4.669	4.756
Conceição do Tocantins	4.182	3.887
Couto de Magalhães	5.009	5.331
Cristalândia	7.234	6.371
Crixás do Tocantins	1.564	1.470
Darcinópolis	5.273	5.827
Dianópolis	19.112	17.739
Divinópolis do Tocantins	6.363	7.024
Dois Irmãos do Tocantins	7.161	6.327
Dueré	4.592	4.248
Esperantina	9.476	7.530
Fátima	3.805	3.467
Figueirópolis	5.340	5.211
Filadélfia	8.505	7.712
Formoso do Araguaia	18.427	18.881
Fortaleza do Tabocão	2.419	3.455
Goianorte	4.956	4.738
Goiatins	12.064	12.433
Guaraí	23.200	24.775
<b>Gurupi</b>	<b>76.755</b>	<b>85.126</b>

MUNICÍPIO	CENSO 2010	CENSO 2022
Ipueiras	1.639	1.590
Itacajá	7.104	6.819
Itaguatins	6.029	5.172
Itapiratins	3.532	3.577
Itaporã do Tocantins	2.445	2.404
Jaú do Tocantins	3.507	3.334
Juarina	2.231	2.243
Lagoa da Confusão	10.210	15.288
Lagoa do Tocantins	3.525	3.516
Lajeado	2.773	3.357
Lavandeira	1.605	1.626
Lizarda	3.725	2.999
Luzinópolis	2.622	2.717
Marianópolis do Tocantins	4.352	4.615
Mateiros	2.223	2.748
Maurilândia do Tocantins	3.154	3.095
Miracema do Tocantins	20.684	18.566
Miranorte	12.623	12.701
Monte do Carmo	6.716	5.694
Monte Santo do Tocantins	2.085	2.396
Muricilândia	3.152	3.367
Natividade	9.000	8.754
Nazaré	4.386	4.521
Nova Olinda	10.686	10.367
Nova Rosalândia	3.770	3.362
Novo Acordo	3.762	3.969
Novo Alegre	2.286	1.846
Novo Jardim	2.457	2.230
Oliveira de Fátima	1.037	1.164
<b>Palmas</b>	<b>228.332</b>	<b>302.692</b>
Palmeirante	4.954	4.798
Palmeiras do Tocantins	5.740	4.872
Palmeirópolis	7.339	6.975
<b>Paraíso do Tocantins</b>	<b>44.417</b>	<b>52.360</b>
Paraná	10.338	10.542
Pau D'Arco	4.588	4.043
Pedro Afonso	11.539	14.055
Peixe	10.384	9.317
Pequizeiro	5.054	4.921
Pindorama do Tocantins	4.506	4.478
Piraquê	2.920	2.282
Pium	6.694	7.128
Ponte Alta do Bom Jesus	4.544	4.220
Ponte Alta do Tocantins	7.180	7.586
Porto Alegre do Tocantins	2.796	2.866
<b>Porto Nacional</b>	<b>49.146</b>	<b>64.418</b>
Praia Norte	7.659	9.044
Presidente Kennedy	3.681	3.047
Pugmil	2.369	2.193
Recursolândia	3.768	3.421
Riachinho	4.191	3.960
Rio da Conceição	1.714	1.768
Rio dos Bois	2.570	2.738
Rio Sono	6.254	4.841
Sampaio	3.864	4.215
Sandolândia	3.326	3.723
Santa Fé do Araguaia	6.599	7.216
Santa Maria do Tocantins	2.894	2.680
Santa Rita do Tocantins	2.128	2.219
Santa Rosa do Tocantins	4.568	4.656
Santa Tereza do Tocantins	2.523	2.781

MUNICÍPIO	CENSO 2010	CENSO 2022
Santa Terezinha do Tocantins	2.474	2.406
São Bento do Tocantins	4.608	5.654
São Félix do Tocantins	1.437	1.783
São Miguel do Tocantins	10.481	13.241
São Salvador do Tocantins	2.910	2.385
São Sebastião do Tocantins	4.283	4.100
São Valério da Natividade	4.383	4.422
Silvanópolis	5.068	5.108
Sítio Novo do Tocantins	9.148	10.830
Sucupira	1.742	1.577
Taguatinga	15.051	14.011
Taipas do Tocantins	1.945	2.021
Talismã	2.562	2.456
Tocantínia	6.736	7.459
Tocantinópolis	22.619	22.615
Tupirama	1.574	1.909
Tupiratins	2.097	1.874
Wanderlândia	10.981	10.522
Xambioá	11.484	10.517
<b>Total: Tocantins</b>	<b>1.383.445</b>	<b>1.511.459</b>
<b>Total: Região Norte</b>	<b>15.864.454</b>	<b>17.349.619</b>
<b>Total: Brasil</b>	<b>190.755.799</b>	<b>203.062.512</b>

Fonte: IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico <https://cidades.ibge.gov.br/> ; <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>

## HISTÓRIA

Na região onde hoje é Peixe existia apenas um porto local, onde um lavrador possuía uma roça e uma pequena embarcação. Esta era utilizada como meio de transporte pelos viajantes que vinham de Goiás com destino a Natividade, São José do Duro e Chapada dos Negros em busca das ricas jazidas de ouro. Porém, eram atacados com muita frequência pelos índios Canoeiros, que recebem este nome por serem exímios remadores.

Esses índios eram uma tribo nômade que vinham desde São José do Tocantins, hoje Niquelândia ao Descoberto da Piedade, hoje Porangatu - GO. Iam a Peixe, Natividade, Comarca da Palma, á aldeia de São José do Duro e ao Arraial da Chegada do Carmo. Autores afirmam que a denominação Canoeiros foi-lhes dada pelos garimpeiros portugueses quando entraram pelo rio Tocantins até o Maranhão, pois eram exímios remadores além de bons cavaleiros e inteligentes, porém, eram aguerridos, incendiários e terrivelmente sanguinários. Na obra de Virgílio Martins de Melo Franco — "Viagem a Comarca de Palmas", tem — se a informação de que esses índios devido as perseguições dos comandos e invasores, odiavam os brancos e não aceitaram jamais o convívio com os civilizados da era setecentista.

O povo nativitano manda um rico presente ao príncipe regente Dom João VI na época do seu nascimento: uma pepita de ouro de 45 quilos no formato de uma criança do sexo masculino, encontrada nas minas de ouro do município de Natividade. A rainha Dona Maria I, em agradecimento ao rico presente manda emissários seus com duas imagens: Nossa Senhora das Neves e são João Menino ao povo nativitano, além de informar que tal garimpo onde foi encontrada a pepita tivesse daí em diante o nome de Príncipe. Porém, a comitiva ao passar pelo porto é cruelmente trucidada pelos índios canoeiros. Ao saber da notícia a Rainha exige do Governo Geral da Província medidas severas. Não só para punir os indígenas como para assegurar as caravanas que demandavam para os garimpos.

Uma outra versão seria de que nas imediações do porto local havia um posto de catequese dos abnegados jesuítas com a missão de aldeamento dos silvícolas da região e que haveria de ser encontrada em velhos escombros uma lendária riqueza editada no roteiro dos jesuítas, encontrado em ruínas de velhas casas do arraial das Itans, roteiro este que dizia: Na mais alta pedra do rio Santa Tereza, no lugar denominado itans está sepultado o maior tesouro dos Jesuítas.

Acredita-se que estas hipóteses sejam verdadeiras, sendo assim por qualquer dos motivos citados, por volta dos anos 1776 e 1780 temos a vinda do Alferes Ramos Jubé com 25 praças a seu comando, para garantir a passagem na travessia do rio Tocantins e procurar o tesouro.

Ao chegar neste local, para evitar os repetidos ataques incendiários dos índios, Ramos Jubé construiu um forte que seria a primeira moradia coberta de telha, onde residiu com seus comandados (onde hoje se ergue a residência do Sr. Oscar José da Silva). Esta foi construída de adobe e aroeira. Como não existia prego naquela época, as vigas eram cravadas com talhos de aroeira. Contam os mais velhos que ao ser demolida foi encontrado um vaso contendo jóias, moedas e utensílios de muito valor. Dizem ainda, que tão grande achado enriqueceu o pedreiro que realizava a obra, ao concluí-la, mudou-se e se tornou um alto comerciante da região de Paraná.

Com a proteção do Alferes Ramos Jubé, à beira do porto foi se formando um povoado com a migração de famílias vindas do Carmo, Natividade, Paraná, Conceição do Norte, Porto Nacional, Caititê (BA) e Gilbués (PI). Seus primeiros moradores: Francisco da Silva Montes e Joaquim Tavares (o primeiro passador do porto local) e seus filhos Teotônio e Raimundo Tavares de Brito, ambos auxiliaram o Alferes nas escaramuças aos índios. Quanto ao tesouro dos Jesuítas, foram feitas várias investigações, mas ao que parece todas em vão.

Ramos Jubé iniciou também a construção da primeira casa de oração, onde hoje está a praça Getúlio Vargas. Antes do término desta igreja nela foi introduzida a imagem de Nossa Senhora D'Abadia, considerada uma das mais belas obra do santeiro goiano Veiga Vale. Contam os mais velhos que a imagem da santa foi trazida num caixote de pinho e carregada aos ombros por Marcelino Gonçalves, descendente de escravos. A viagem de Vila Boa até o povoado foi feita a pé e durou quinze dias, chegando em 10 de agosto de 1825.

Contam os velhos moradores que a devoção a esta Santa foi em cumprimento a uma promessa, feita para que os índios Canoeiros cessassem seus ataques ao arraial. Após a chegada da referida imagem ao local, nunca mais eles voltaram a atacar. Os anos se passaram e o Alferes Ramos Jubé acabou falecendo acometido pelo ompaladismo sem que tivesse tempo de trazer sua família que morava em Vila Boa de Goiás para morar no arraial, que por algum tempo chamou-se Santa Cruz das Itans.

O arraial de Santa Cruz das Itans prosperou, os tempos passaram e veio uma grande enchente que mudou para sempre a rotina dos moradores deste pequeno local. Devido a grande enchente ocorrida na região, o rio Tocantins despejou suas águas nas vazantes, indo atingir uma grande lagoa situada a dois quilômetros do povoado. Quando as águas baixaram um peixe de tamanho colossal ficou preso no saranãs da lagoa, onde morreu quando o rio Tocantins voltou ao seu leito natural e a lagoa tornou-se rasa. Dizem ainda, que o peixe era tão grande que quatro mulheres batiam roupas para lavar em sua cabeça.

Uma caravana que vinha de Vila Boa de Goiás com destino a Natividade encontrou o dito peixe, depois deste ocorrido, os viajantes diziam, "vamos passar pelo rio onde foi encontrado o peixe". Mas com o passar do tempo foram

abreviando a frase até dizerem apenas: "passaremos em peixe". E assim ficou batizado nosso município. Não só ele leva este nome, mas também o córrego pelo qual subiu o enorme peixe e a lagoa onde foi encontrado. Ambos ficaram conhecidos por córrego do peixinho e lagoa do peixe.

Anos depois deram a chamar o local de "Vila do Espírito Santo de Peixe", após a promulgação da Lei nº 013, de 31 de junho de 1846, onde o arraial é elevado à categoria de município de Palmas (hoje Paraná).

Em 20 de junho de 1895 a vila é elevada à categoria de cidade graças ao trabalho de diversos líderes, dentre eles destacam-se: Elizeu Augusto Canguçu, Antônio José de Almeida, Pedro Pinheiro de Queiroz, o Senador Domingos Teodoro juntamente com o Deputado Cândido Teodoro, estes eram os representantes desta região frente ao governo da época. Na divisão territorial de 31 de dezembro de 1936, Peixe aparece com o nome de município de Santa Terezinha, sob a jurisdição da Comarca de Porto Nacional, porém este nome não foi aceito pela comunidade. No quadro anexo ao Decreto-Lei Estadual nº 557 de 03 de março de 1938, nosso município aparece novamente com o nome de Peixe.

## FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com a denominação de Peixe, pela Lei Provincial nº 13, de 30-06-1846, subordinado ao município de Palma.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Peixe, pela Lei Estadual nº 64, de 20-06-1895, desmembrado do município de Palma. Sede na antiga vila de Peixe.

Constituída do distrito sede, instalada em 24-11-1897.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município se denomina Santa Terezinha e aparece constituído de 2 distritos: Santa Terezinha e Santa União.

Pelo Decreto-Lei Estadual nº 557, de 30-03-1938, o município de Santa Terezinha voltou a denominar-se Peixe e o distrito de Santa União a chamar-se simplesmente União.

Pelo Decreto-Lei Estadual nº 1233, de 31-10-1938, é extinto o distrito de União (ex-Santa União), sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Peixe (ex-Santa Terezinha).

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela Lei Municipal nº 1, de 26-05-1956, é criado o distrito de Araguaçu (ex-povoado), subordinado ao município de Peixe.

Pela Lei Estadual nº 2135, de 14-11-1958, desmembra do município de Peixe o distrito de Araguaçu. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963.

Pela Lei Municipal nº 33, de 23-08-1965, é criado o distrito de Figueirópolis e anexado ao município de Peixe.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Peixe e Figueirópolis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979

Pela Lei Estadual nº 8848, de 10-06-1980, desmembra do município de Peixe o distrito Figueirópolis. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

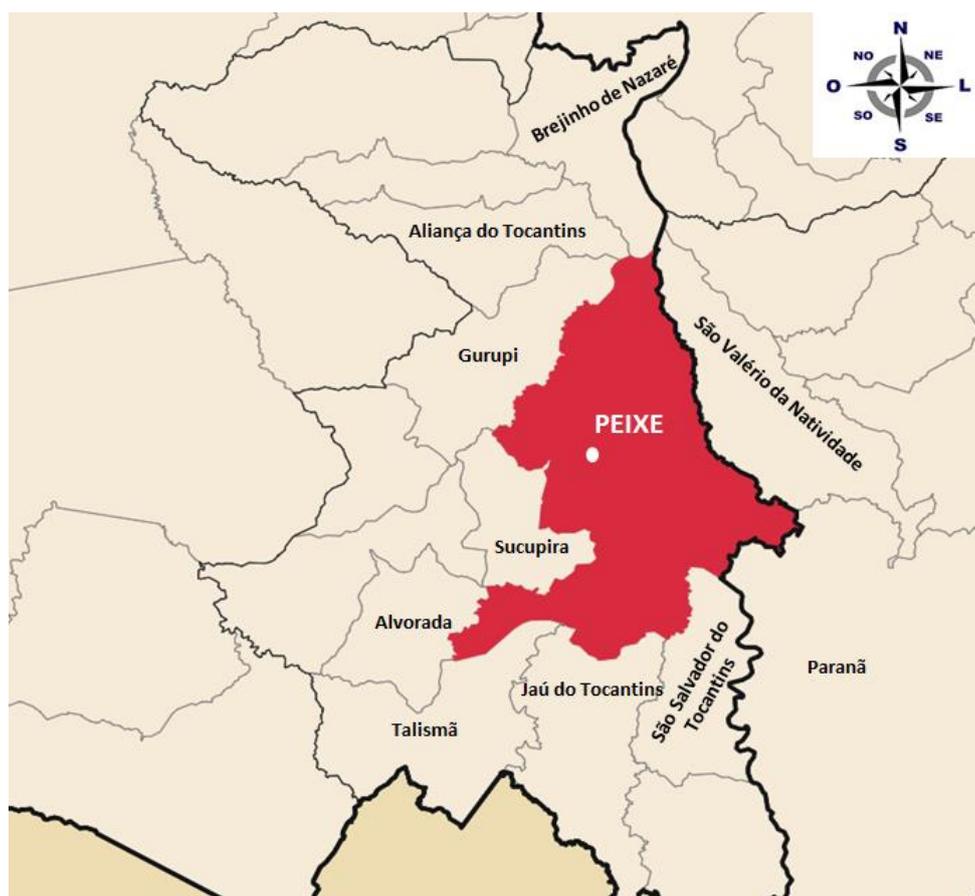
Peixe para Santa Terezinha, alterado em 1936 e 1937.

Santa Terezinha para Peixe, alterado pelo Decreto-Lei Estadual nº 557, de 30-03-1938.

## ÁREA, POSIÇÃO GEOGRÁFICA E LOCALIZAÇÃO

O Município de Peixe é um município brasileiro do estado do Tocantins, está localizado na Mesorregião Ocidental do Tocantins, especificamente na Microrregião de Gurupi. Segundo o IBGE o Peixe possui uma área de 5.303,612 km<sup>2</sup> (2022), com uma densidade demográfica de 1,76 hab/km<sup>2</sup>, o que o coloca na posição 11 de 139 entre os municípios do estado e 281 de 5570 entre todos os municípios.

Peixe é um município brasileiro do estado do Tocantins. Localiza-se na região Norte do Brasil e pertence à 14ª Região Administrativa do Estado, estando a uma altitude de 240 metros. Estando a uma Distância de 310 km de Palmas capital do Estado do Tocantins, a 599 km de Goiânia e a 583 km de Brasília, capital Federal.



Peixe Mapa | Tocantins Mapa, Brasil

Os municípios vizinhos de Peixe são:

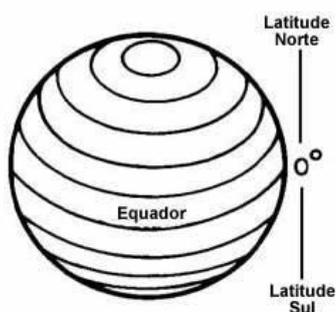
- Norte:** Brejinho de Nazaré.  
**Sul:** Talismã e Jau do Tocantins.  
**Leste:** Paranã, São Salvador do Tocantins e São Valério da Natividade.  
**Oeste:** Gurupi e Sucupira.

## COORDENADAS GEOGRÁFICAS

**Latitude:** distância medida em graus a partir da Linha do Equador, varia de 0° a 90° no sentido norte ou sul.

**Tocantins:** varia entre 5° e 13° sul

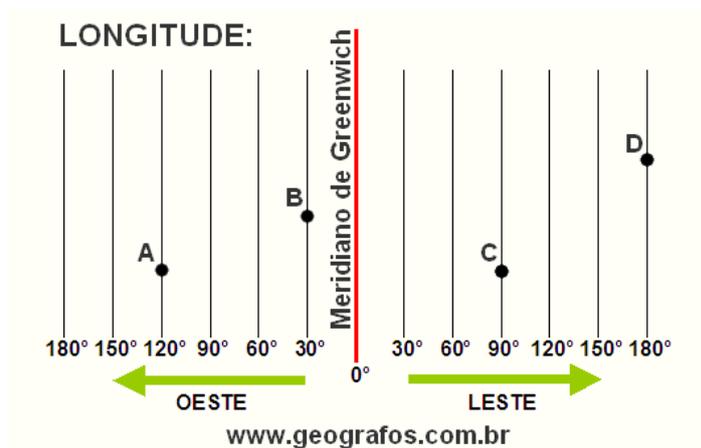
**Peixe:** 12° 01' 21" Sul



**Longitude:** distância medida em graus a partir do meridiano de Greenwich, varia de 0° a 180°, no sentido leste ou oeste.

**Tocantins:** varia entre 45°44' e 50°44' oeste.

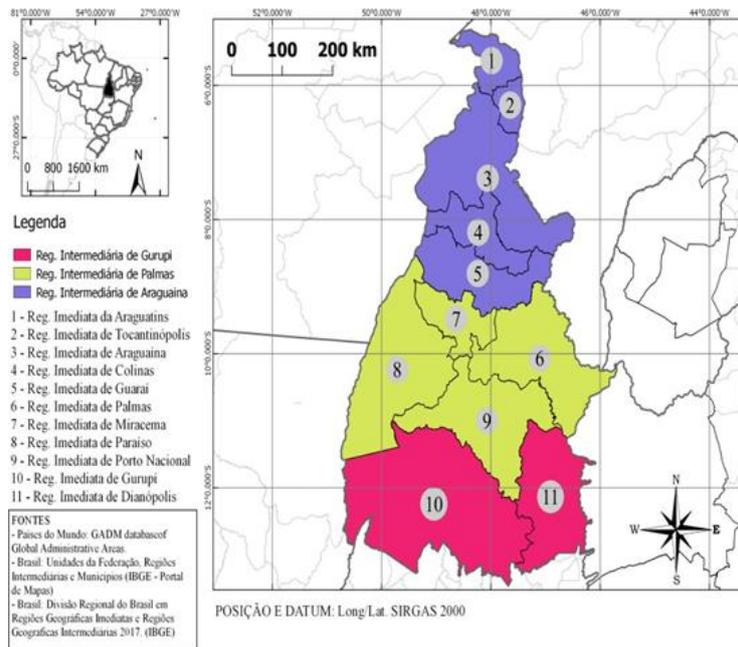
**Peixe:** 48° 32' 21" Oeste.



## REGIÕES GEOGRÁFICAS DO TOCANTINS

Com o avanço das pesquisas e economia regional e a formação de cidades em redes, o IBGE reformulou a espacialidade do território brasileiro e, 2017. A figura abaixo mostra a nova divisão territorial do Tocantins feita pelo IBGE (2017) com suas respectivas regiões intermediárias e imediatas.

Divisão espacial das regiões intermediárias e imediatas do Tocantins, segundo a nova regionalização do IBGE, 2017



**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA**

De acordo com as eleições de 2024, o prefeito, vice-prefeito e os vereadores eleitos para o período 2025-2029 são os seguintes:

**Prefeito de Peixe:**

Augusto Cezar Pereira Dos Santos – (partido MDB)

**Vice-Prefeito de Peixe:**

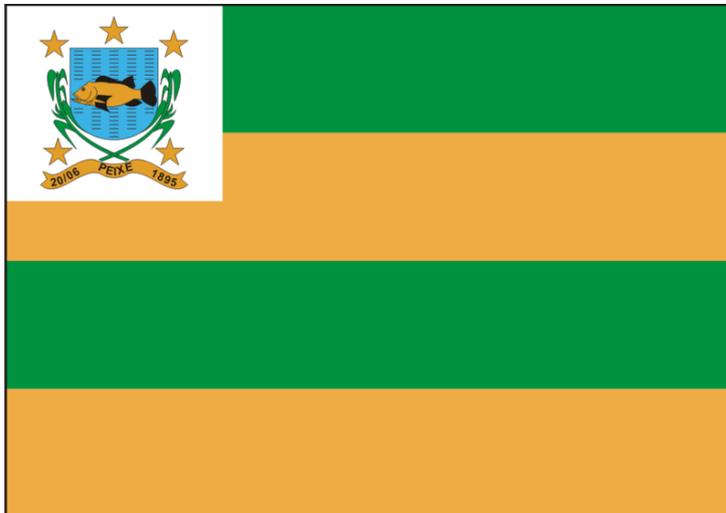
Marsuleide Neres Gama Noia – (partido UNIÃO).

**Vereadores de Peixe:**

- 1º Almirani Dias Batista - (Almirani) ----- (partido MDB).
- 2º Jesse Jose Miranda – (Jesse) ----- (partido PL).
- 3º Luzimar de Souza Carneiro – (Luzimar Carneiro) ----- (partido REP).
- 4º Manoel Santana Ponce Leones – (Manoel Santana) ----- (partido MDB).
- 5º Wilson Fernandes Pereira do Nascimento – (Fernandim) ----- (partido PDT).
- 6º Kartejane Xavier de Sousa – (Tetê da Ceramica) ----- (partido PDT).
- 7º Darceli Nunes de Carvalho Gomes – (Darceli Nunes) ----- (partido PL).
- 8º Lenilson Batista Gomes – (Indio) ----- (partido REP).
- 9º Gicelma Ferreira Dos Santos – (Gicelma Santos) ----- (partido MDB).

## SÍMBOLOS DE PEIXE

### BANDEIRA:



### BRASÃO DE ARMAS:



**PADROEIRO DE PEIXE:** Nossa Senhora do Abadia (15 de agosto)

Lei 568/07 – proibida a reprodução e venda.

## POPULAÇÃO

A população da cidade de Peixe (TO) cresceu em número de habitantes no último Censo 2022 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), informaram que Peixe chegou a 9.317 habitantes, o que representa uma queda de -10,28% em comparação com o Censo de 2010, quando a cidade contava com 10.384 moradores. O dado preliminar também é 28,75% menor que a estimativa do IBGE para o ano de 2021 (11.996). A capital de Roraima, Boa Vista, tem o segundo maior crescimento, 43,56%, seguida de Florianópolis, capital de Santa Catarina, com 36,31%. As três (3) cidades com maior crescimento percentual segundo o Censo 2022 foram Senador Canedo (GO) com 84,3%, Fazenda Rio Grande (PR) com 82,3% e Luís Eduardo Magalhães (BA) com 79,5%.

No ranking de população dos municípios, Peixe está:

- Na 29ª colocação no estado;
- Na 295ª colocação na região Norte;
- E na 3.164ª colocação no Brasil.

### DADOS:

*CENSO 2022: 9.317 pessoas.*

*CENSO 2010: 10.384 pessoas.*

*Densidade demográfica 2022: 1,76 hab/km<sup>2</sup>*

*Extensão do município: 5.303,612 km<sup>2</sup>*

*PIB per capita: R\$ 61.181,18 (2021).*

## ECONOMIA

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 61.181,18. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 13 de 139 entre os municípios do estado e na 612 de 5570 entre todos os municípios. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/peixe/panorama>

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Peixe fica perto da cidade de Gurupi, Tocantins. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pela cultura e lazer.

Peixe é o 4º município mais populoso da pequena região de Gurupi, com 9,3 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 733,9 milhões de reais, sendo que 40,9% do valor adicionado advém da agropecuária, na sequência aparecem as participações da indústria (39,7%), da administração pública (13,2%) e dos serviços (6,3%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Peixe é de R\$ 61,2 mil, valor superior à média do estado (R\$ 32,2 mil) e da região de Gurupi (R\$ 38,2 mil).

## VEGETAÇÃO

Peixe é um município da unidade federativa Tocantins. Seu território é composto 100% pelo bioma Cerrado.

### CERRADO

Cerrado é um domínio fitogeográfico do tipo savana que ocorre no Brasil. Exibe uma enorme biodiversidade vegetal e animal, patrimônio ameaçado pelo crescimento das monoculturas, como a soja, a pecuária extensiva e a carvoaria. É o segundo ecossistema do Brasil mais devastado.

Ocupa aproximadamente 87% do Estado e quase a totalidade do município de Santa Rita do Tocantins.

#### Características:

- Vegetação herbácea, arbustiva e arbórea;
- Caules tortuosos e casca grossa;
- Folhas ásperas e raízes profundas (20 a 30 m.);
- Solo ácido (necessário fazer a calagem: adição de calcário) e de baixa fertilidade;
- Grande concentração de ferro e alumínio sobre a superfície.

### MATA CILIAR E MATA DE GALERIA

Mata Ciliar ou Mata de Galeria é a designação dada à vegetação que ocorre nas margens de rios e mananciais. O termo refere-se ao fato de que ela pode ser tomada como uma espécie de "cílio", que protege os cursos de água do assoreamento. Seu desmatamento é proibido, evitando assim o assoreamento (acúmulo de sedimentos no leito do rio).

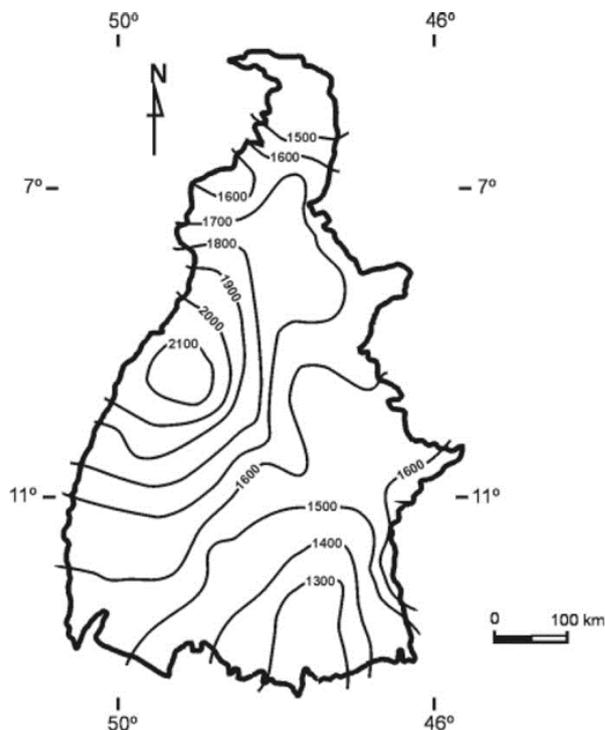
## CLIMA

A definição do clima de Peixe é considerado tropical úmido, com verão chuvoso e inverno seco. Relacionado às de baixas altitudes, propicia a formação de uma cobertura vegetal onde predominam várzeas, cerrados e campos. A temperatura média é de aproximadamente 24°C, sendo a mínima de 15°C entre Maio e Junho e a máxima atingindo os 35°C entre setembro e outubro. Precipitação média: 1.485 mm.

Quanto mais próximo da linha do Equador (baixa latitude), menos característico é o clima de uma região. O Tocantins se encontra em baixas latitudes, por isso normalmente seu clima é definido com relação a apenas dois períodos: chuvoso e seco.

As chuvas se concentram principalmente durante o período de verão (dezembro a março) e a seca durante o inverno (junho a setembro). Daí a explicação sobre o clima do Tocantins: *tropical com verão chuvoso ou tropical com inverno seco*.

### Mapa com índice pluviométrico (chuvas) do Tocantins



*Período chuvoso* - de Outubro a Abril, com temperaturas que variam entre 24° e 28°C.

*Estiagem* - de Maio a Setembro, com temperaturas entre 29° e 36°C.

### HIDROGRAFIA DE PEIXE

A Bacia Tocantins-Araguaia é uma das bacias hidrográficas do Brasil. Recebe esse nome uma vez que os principais rios que formam a bacia são os rios Tocantins (com 2.416 km) e Araguaia (com 2.115 km). Se levarmos em conta que ela está inserida somente no Brasil, ela é considerada a maior bacia hidrográfica totalmente brasileira.

O município de Peixe, no estado do Tocantins, está localizado na bacia hidrográfica do Rio Tocantins-Araguaia.

#### **Rios:**

Rio Tocantins.  
Rio Santo Antônio.  
Rio Canabrava.  
Rio Santa Tereza.

#### **Ribeirões:**

Ribeirão Alagadiço.  
Ribeirão Santo Inácio.  
Ribeirão Santo Inácio.  
Ribeirão Tucum.  
Ribeirão São José.

#### **Córregos:**

Córrego Porteira.  
Córrego Traira.  
Córrego Vergonça.  
Córrego Mumbuca.

Lei 568/07 – proibida a reprodução e venda.

Córrego Arapuã.  
Córrego Mata da Fonte.  
Córrego Fundo.

### RELEVO DE PEIXE

O território do município de Peixe é constituído por duas formas de relevo distintas: Planalto Residual do Tocantins e a Depressão do rio Tocantins, com altitude média de 240 m.

#### Conceitos

**Planaltos** são áreas de relevo irregular com altitudes superiores a 300m.

**Depressão** é um tipo de relevo suavemente inclinado com altitudes entre 100 e 500 m.

- **Planaltos Residuais do Interflúvio TO-Araguaia:** são pequenos planaltos localizados principalmente entre as águas dos rios Tocantins e Araguaia e em menor quantidade à margem direita do rio Tocantins, em sua região central.
- **Depressão dos rios Araguaia e Tocantins:** envolve os leitos dos rios Tocantins e Araguaia.

PROFESSOR  
**JÚNIOR GEO**  
*Deputado Estadual*

[professorjrgeo@gmail.com](mailto:professorjrgeo@gmail.com)

 63 99112-7317



[@prof\\_juniorgео](#)

[www.professorjuniorgео.com.br/](http://www.professorjuniorgео.com.br/)